

Palavras de homenagem do Advogado Hugo Mosca*

O ILMO. SR. HUGO MOSCA (ADVOGADO):

Sr. Presidente, Colendo Conselho, renovo a Deus, mais uma vez, permitir-me chegar aos oitenta e um anos de idade, cinquenta e sete deles de atividade, vir aqui receber as lições de Vossa Excelência. Mas, permita-me Ministro Presidente, sem romper as tradições desta Egrégia Corte, e lamentando que não tome parte deste julgamento o Sr. Ministro **Carlos Alberto Menezes Direito**, que estará atuando em outros processos, narrar um pequeno fato. Fui aluno em duas oportunidades do Professor Arnold Wald. No dia da posse do Eminentíssimo Ministro **Carlos Alberto Menezes Direito**, o Professor Wald disse-me, “*Quem está de parabéns hoje não é o Superior Tribunal de Justiça, mas sim a Justiça, porque se trata de um Magistrado da melhor qualidade, da mais alta cultura, da mais alta imparcialidade e que, sem dúvida, vai deixar uma marca construtiva de prudência na Corte.*” Quero prestar essa homenagem a S. Exa. Sou um homem velho, no fim da vida, que continua lutando na esperança sempre de obter a graça de Deus.

O EXMO. SR. MINISTRO CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO:

Agradeço muito sinceramente as palavras do Dr. Hugo Mosca. O gesto do ilustre advogado é um estímulo. Para o magistrado vale o julgamento dos advogados. Juntos realizamos a Justiça. Juntos, em uma área de atuação, podemos construir um mundo melhor.

O EXMO. SR. MINISTRO SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA:

Sr. presidente, antes de mais nada desejo externar a satisfação em ver na tribuna o Professor Hugo Mosca, após S. Exa. ter estado adoentado, o que motivou o adiamento deste julgamento por algumas sessões. Para todos nós é motivo de satisfação ter conosco novamente, nos trabalhos desta Corte, o Professor Hugo Mosca na jovialidade dos seus oitenta e um anos.

* Ata da 7ª Sessão Ordinária da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça, de 16/4/1997.